

# O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GREMIO CULTURAL "SANTA MARIA"



ANO 8      FEVEREIRO 1970      NUMERO 95

# Escrevem os leitores

"Amados irmãos em Cristo Jesus, que a paz do Senhor esteja neste momento em vossos corações, e que a graça do Pai esteja sendo derramada copiosamente sobre o trabalho de vocês. Quando li pela primeira vez, gostei da simplicidade de expressão e do conteúdo, muito rico, cheio de Deus. Que vocês continuem... é Gostaria, se possível, ficar recebendo esta revistinha que é na verdade uma grande bênção para todos nós...do vosso irmão em Cristo"

FRANCISCO ANTONIO MARTINS DE SOUZA  
SOBRAL - CE

"...Fiquei emocionada em ver minha carta publicada...Esse jornal me orienta muito...Peço que Nossa Senhora continue lhes protegendo para que possam cada vez mais desbravar este Brasil que aos poucos vai se distanciando de Cristo. Parabênzizo a todos vocês que tem essa garra e peço-lhes que sejam sempre assim, destemidos, valentes, fiéis escravos da Virgem de Nazaré..."

ROSA MARIA  
PÁDUA - RJ

"...Quero dizer-lhes que gosto demais do jornal. Faz-me um bem imenso. Leio-o de ponta a ponta. Sou catequista e me enriqueço com seus artigos principalmente quando falam de Jesus e Maria. Emprésteei alguns números para pessoas amigas e elas também gostaram...Que, neste Ano Mariano Nossa Senhora derrame sobre todos vocês suas bênçãos e graças..."

WANDA BAGNA MONTANARI  
SÃO PAULO - SP

"...Fiquei tomando conhecimento do jornal por pura coincidência através de vizinhos e desde então no interesse de, mais pelo trabalho de vocês..."

SOLANGE MARIA DE LIMA  
SÃO PAULO - SP



## O DESBRAVADOR

ÓRGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:

MESSIAS DE MATOS

### ASSISTENTE DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO  
VALDIR DE CASTRO

### SUPERVISÃO

SELMA AP. L. B. DE MATOS  
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS

### COMPOSIÇÃO

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

### REDAÇÃO

JOSE HENRIQUE DO CARMO  
REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS  
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI  
SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA  
MARIA DO CARMO M. RUFINO

### SECRETARIA

SHEFFERSON SANDER FERREIRA  
LAURINDO GONÇALVES  
GERALDO JOSÉ DE MATOS  
VICENTE WALTIER S. MACHADO

### EXPEDIÇÃO

EDSON RODRIGUES DOS SANTOS  
ROMILSON CHAVES SILVA  
ROBERTO MANGINI  
WALADIER NERI S. MACHADO  
LUIZ AKIO YASUTAKE  
GERSON FERNANDES DOS SANTOS  
EDVAN RODRIGUES DOS SANTOS

### CORRESPONDÊNCIA

CAIXA POSTAL 6416  
01051 SÃO PAULO - SP

# EDITORIAL

Foi num mês de setembro, no ano de 1846 que Nossa Senhora apareceu, numa esquecida cidade francesa, a dois pastorinhos: Melânia e Maximino.

É com profunda devoção que dedicamos o presente número a essa aparição.

A mensagem que Nossa Senhora revelou às crianças continua sendo de perfeita utilidade. Com efeito, Nossa Senhora começava - após convidar os meninos para uma grande nova - a dizer que caso os homens não mudassem sua maneira de viver, Ela se veria forçada a deixar cair a Mão de Seu Filho. Ela atacava as blasfêmias, a quebra do descanso dominical e ao mesmo tempo lamentava que somente pessoas idosas praticassem a Religião. Além disso, recomendava às crianças que rezassem, e rezassem bem.

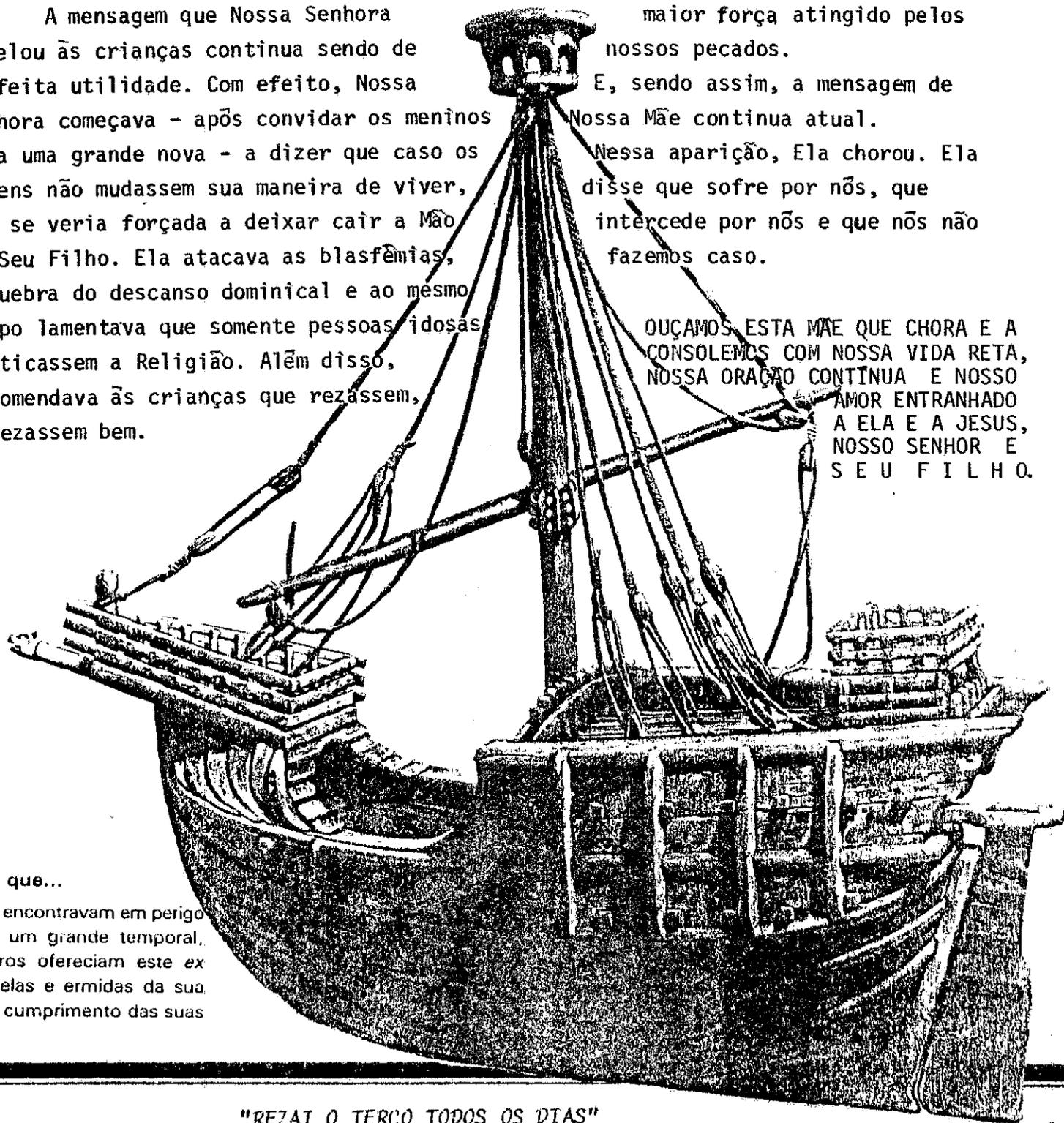
Em outras palavras, a Mãe de Deus criticava a maneira indiferente com que os homens A tratavam e a Seu Divino Filho, Jesus.

E se dessa forma Ela se lamentava dos homens naquela passagem do século XIX, hoje Seu Coração Materno está com maior força atingido pelos nossos pecados.

E, sendo assim, a mensagem de Nossa Mãe continua atual.

Nessa aparição, Ela chorou. Ela disse que sofre por nós, que intercede por nós e que nós não fazemos caso.

OUÇAMOS ESTA MÃE QUE CHORA E A  
CONSOLEMOS COM NOSSA VIDA RETA,  
NOSSA ORAÇÃO CONTINUA E NOSSO  
AMOR ENTRANHADO  
A ELA E A JESUS,  
NOSSO SENHOR E  
SEU FILHO.



## Você sabia que...

...quando se encontravam em perigo no meio de um grande temporal, os marinheiros ofereciam este ex voto às capelas e ermidas da sua devoção em cumprimento das suas promessas?

"REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS"  
(Nossa Senhora em Fátima)

# UMA JOVEM COMO VOCÊ



## A SERVA DE DEUS

**ISABEL CRISTINA MRAD CAMPOS** nasceu em Barbacena, MG., aos 29.07.62. No início de 82, transferiu-se para Juiz de Fora, MG., a fim de seguir um cursinho, em preparação para o vestibular de Medicina. No dia 01-09-82, alguém entrou em seu apartamento e tentou violá-la. Resistiu, lutando para defender sua pureza e virgindade.

Levou uma cadeirada na cabeça, foi amordaçada, atada com uma corda de bacalhau e uma cinta, mas resistiu, morrendo virgem. Levou 15 facadas. E a rosa amorosa de Barbacena, tornou-se lírio de pureza no jardim do Céu.

## ORAÇÃO

*Pai, Filho, Espírito Santo, adoramos-Vos e bendizemos-Vos, pela força e coragem que dais a muitos de vossos filhos. Há tantas almas generosas, que nos elevam pelo seu exemplo!*

*Sede louvada, Trindade Santa, na pessoa de Isabel Cristina, que deu a vida em defesa de sua pureza e virgindade. Dal-nos a graça de imitá-la e, se for de Vosso agrado, concedei-lhe a honra dos altares, como recompensa de sua oblação. Assim seja.*

IMPRIMATUR

+ *Juvenal Roriz*  
D. Juvenal Roriz  
Arcebispo de Juiz de Fora

"A MORTE MAS NÃO O PECADO"  
(SÃO DOMINGOS SÁVIO)

Hã os que dizem que nos dias da hoje não hã mais possibilidade de existirem santos. Que não se pode mais praticar a virtude, que todos os exemplos de santos que temos são do passado.

Hoje não hã mais um São Paulo que caindo do cavalo se torne um grande Apóstolo a pregar o Evangelho, nem um Santo Antão, eremita, que se dedique a rezar, jejuar e fazer penitência. Hoje, não hã um Santo Atanásio que combata as heresias ou um Santo Inácio de Loyola que trabalhe para a maior Glória de Deus. Não hã um São Francisco de Assis que pregue e viva a pobreza, Nem um São Vicente de Paulo que se dedique ao desamparados. Já não hã uma Santa Inês ou uma Santa Maria Goretti que morreram mártires pela pureza.

Não, meu caro leitor, hoje ainda hã santos e hã possibilidade de tê-los. O século XX teve os mártires do México e da Espanha. Teve São Maximiliano Maria Kolbe, teve a Bem Aventurada Irmã Catarina ("O Desbravador" nº 91 falou dela) e tantos outros.

E, qual não é a nossa felicidade ao falarmos de uma jovem, como você leitora, de nossa época, de nossa década e de nosso Brasil que em plena era da corrupção deu a sua vida para não perder a sua virgindade, para não trair a seu Senhor e Deus. Se ela pode servir a Deus até o martírio, você também pode.

A santidade está ao alcance de todos. A uns, Deus prescreve coisas extraordinárias: jejuns, penitências, trabalhos a empreender, sofrimentos a suportar, perseguições.

A outros Ele prescreve o cumprimento dos deveres quotidianos do próprio estado: cuidar de seus filhos, obedecer a seus pais, pagar corretamente a seus empregados, obedecer a seus patrões, etc. Tudo isso com a alegre aceitação das cruzes de cada dia.

A santidade, para todos, consiste em cumprir perfeitamente a Vontade Divina.

Mas, como cumprir a Vontade Divina?

Deus, Infinitamente Bom e desejoso de ver perto dEle, deu-nos meios seguros para isso: a Oração, a devoção a Nossa Senhora e os Sacramentos.

"IMITA OS BONS, TOLERA OS MAUS E, PORQUE NÃO SABES O QUE SERÁ AMANHÃ O QUE HOJE É MAU, A TODOS AMA" (Santo Agostinho)

# LAGRIMAS EM LA SALLETE



O século XIX foi um século marcado por enormes contradições. Assim, de um lado, foi o século dos arautos do cientificismo, que pretendiam tudo explicar pelas ciências, desprezando o sobrenatural, e de outro, foi um momento em que esses mesmos arautos da impiedade foram soberanamente derrotados pelo Céu que se manifestou inúmeras vezes. Essa manifestação se deu especialmente através de devoções e aparições marianas.

Desta forma em 1830 a Mãe de Deus a pareceu a Santa Catarina de Labouré e instituiu a devoção à Medalha Milagrosa; em 1858, em Lourdes, Nossa Senhora apareceu a Santa Bernardette. E, entre essas duas manifestações, a Santíssima Virgem apareceu a dois pastorinhos na localidade de La Salette na França.

Foi uma aparição rápida, mas repleta de ensinamentos aos homens de nossa era. Vejamos como Nossa Senhora apareceu e o que disse.



Maximino e Melânia eram dois jovens habitantes da - até então - desconhecida La Salette. Não possuíam grande formação religiosa. Também não tinham amizade até poucos dias antes da aparição.

Um dia, Maximino teve a incumbência de substituir um pastor doente e ele acompanhou Melânia ao pastoreio.

No dia 19 de setembro de 1846, estando ambos a pastorear o gado, e indo apanhar uns bornais, Melânia viu um deslumbrante globo de luz. Apavorada, chamou Maximino dizendo: "vem ver aquele clarão".

Dentro do globo estava uma Bela Senhora assentada a chorar.

A visão levantou-se e começou a caminhar, dizendo: "vinde meus filhos, aqui estou para vos comunicar uma grande nova".

Diante do convite maravilhoso, as crianças perderam todo o medo e aproximaram-se.

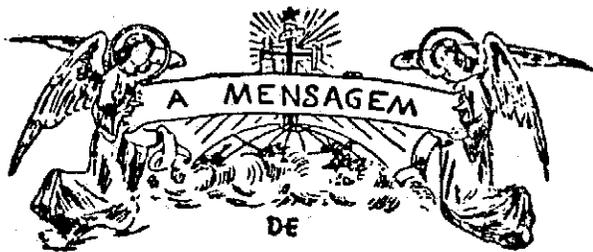
A Bela Senhora trazia um vestido branco semeado de palhetas resplandescentes como pérolas. Os sapatos brancos pareciam ornados de uma grinalda de rosas, e fechados com fivelas de ou

"BENDITA ÉS TU ENTRE AS MULHERES, E BENDITO É O FRUTO DO TEU VENTRE"  
(Santa Isabel a Nossa Senhora in Lc I, 42)

ro. Aos ombros um grande lenço, atado com fita nas costas e contornado de uma grinalda de rosas multicores. Uma terceira grinalda de rosas menores contornava-lhe os ouvidos, e acima do qual brilhava um diadema incandecente que parecia suspenso sobre as rosas da fronte.

Sobre o peito, pendente do pescoço, trazia uma Cruz de ouro com o Crucificado que parecia arquejante, como se estivesse vivo.

O que resplandecia mais do que tudo era o Crucifixo vivo e o Rosto Angélico da Bela Senhora. Maximino não conseguiu contemplá-lo e Melânia somente por momentos, quando pôde perceber que, de seus olhos, caíam lágrimas e rolavam pelas faces e brilhando no ar iam desfazer-se em luz à altura dos joelhos.



## NOSSA SENHORA DA SALETTE

A seguir a Bela Senhora passou entre lágrimas, a falar:

"Se meu povo não quizer-se submeter, vejo-me forçada a deixar cair o braço de meu Filho, que é tão pesado, que não posso mais sustê-lo. Há muito tempo que sofro por vós e para que meu Filho não vos abandone, sou obrigada a suplicar-lhe incessantemente e não fazeis caso. Por mais que rezeis, por mais que façais, nunca podereis recompensar-me a solidão que me dou por vós.

Dei-vos seis dias para trabalhar, reservei-me o sétimo e nem este quereis consagrar-me... Os carroceiros blasfemam injuriando o nome de meu Filho... Eis os dois motivos, que tornam tão pesado o braço de meu Filho...

Se a colheita se estragar, é por vossa causa, bem vô-lo mostrei no ano passado, pela colheita das batatas e não fizestes caso: ao contrário, quando as encontráveis estragadas, pragueáveis, falando sem respeito do nome de meu Filho. Elas continuarão a se estragar e pelo Natal não haverá mais.



Se tiverdes trigo não o semeais, porque os animais comelo-ão e o que vingar será reduzido a pó, quando for malhado. Haverá uma grande fome, antes, porém, as crianças menores de sete anos, serão acometidas de tremores, e morrerão nos braços das pessoas que que as sustentarem, e os outros farão penitência pela fome. As nozes caruncharão e as uvas apodrecerão.

(Neste ponto, confiou um segredo a cada um dos videntes) e, disse:

Se se converterem, haverá trigo como montões de pedras e as batatas aparecerão como que, semeadas pela terra!

Fazeis bem a vossa oração, meus filhos?

Não muito, Senhora! Responderam os videntes.

Ah! meus filhos (tornou a Senhora), é preciso fazê-la bem de manhã e à noite. Quando não puderdes rezar mais, recitai ao menos um Pai-Nosso e uma Ave-Maria, quando tiverdes tempo, é preciso rezar mais. Aos domingos, só algumas pessoas idosas vão à Missa, as demais trabalham durante o estio; e, no inverno, quando não sabem o que fazer, vão à Missa, zombar da religião.

Nunca vistes trigo estradago. meus filhos? Não Senhora! Responderam ambos. Mas tu, meu filho, deves tê-lo visto, uma vez perto da terra de Coin, com teu pai, quando um camponês lhes disse: Vinde ver como o meu trigal se estraga e fostes ambos. Teu pai, tomando algumas espigas entre as mãos, esfregou-as e se reduziram a pó. De volta, estando a meia hora de Corps, deu-te um pedaço de pão dizendo: Toma, meu filho, e come deste pão, porque não sei quem terá pão para comer no ano próximo, se o trigo se estragar assim! — É verdade, Senhora! não me lembrava mais, respondeu o menino.

Pois bem, meus filhos, haveis de passar tudo isto a meu povo — e subindo ao planalto (disse novamente): Pois bem, meus filhos, haveis de passar tudo isto a meu povo e voltou ao Céu.

Os videntes comunicaram o fato ao velho padre Tiago Perim, que, comovido, exclamou: "oh meus filhos, foi a Virgem Santíssima que vistes ontem sobre a montanha".

A mensagem foi se espalhando e milagres e conversões confirmaram as aparições.



Analisemos a seguir alguns pontos da mensagem:

**"Vinde Meus filhos, não tenhais receio".**

Nossa Senhora da Salette: Meu filho, ao leres a minha Mensagem, talvez a tua alma esteja mergulhada em pecados ou, enredada em paixões desregradas.

Se tal fôr, não tens saudade de vez em quando, de teu Pai bem amado e de tua divina Mãe que, por ti chora e intercede?

Talvez sejas do número dos que habitam a casa paterna, mas mantêm relações frias com o Pai celeste.

Se tal és, convido-te a mudar de vida, para a glória de Deus a teu bem e da humanidade.

Nossa Senhora é Mãe, e nós somos seus filhos. Aproximemo-nos dEla sem o menor receio e peçamos a Ela, que por nós chora, que nos faça verdadeiros filhos de tão Boa Mãe e perfeitos seguidores de Seu Divino Filho, Jesus.



**"Se meu povo não quiser se submeter, vejo-me forçada a deixar cair o braço de meu Filho, que é tão forte e pesado que não posso mais sustê-lo".**

Há entre meu povo muitas pessoas Inteliramente conformadas com a vontade divina; mas ao lado destas, quantas ingratas e rebeldes!... Meu Divino Filho as fez filhas adotivas de Deus... Desprezaram os benefícios divinos e atrevem-se a dizer, se não por palavras, mas pelos atos: Não serviremos ao Senhor!

Amo-as tanto, choro por elas e não cesso de interceder... e, não fazem caso!

A que morte desolada não se preparam, de sangue frio! Não vêem que estão suspensas sobre o bátrio infernal! Se deixar cair o braço de meu Filho, que será delas?

Ah! voltaí, filhas pródigas, para a casa paterna... que ainda intercedo sem cessar, por cada uma de vós, com desvelo materno.

Quantos, hoje, vivem como verdadeiros cristãos? Infelizmente, pouquíssimos. Se a humanidade não se converter, um grande castigo cairá sobre ela. Nossa Senhora quer a conversão dos homens. Rezemos para isso. Trabalhem para isso.

**"O MARIA... MINHA MÃE, MINHA MÃE AMABILÍSSIMA... ESPERO MORRER DIZENDO-VOS: O MINHA MÃE, O MARIA MINHA MÃE, ASSISTI-ME, HAVEI DE MIN COMPAIXÃO" (Santo Afonso Maria de Ligório)**

**"Para que meu Filho não vos abandone, sou obrigada a suplicar-lhe incessantemente e não fazeis caso!"**

Olvidar, facilmente, os mandamentos da lei de Deus e da Igreja; os novíssimos do homem, os sacramentos e as virtudes cristãs.

Não ser frio nem quente para com Deus, que merece sumo amor; ter pouco receio de ofendê-lo; pouco zelo pela sua glória e pela própria salvação, é ser indiferente, religiosamente falando.

A indiferença religiosa conduz ao desprezo da graça e a irreligiosidade floresce — tornando o homem "um servo inútil que será lançado nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes", sentença o Evangelho (Mt 25,30).

Os homens não fazem caso do grande amor que Maria e Jesus nos dedicam. Há uma grande indiferença religiosa. Os homens vivem, em nossos tempos, como se Deus não existisse. Vivamos nós como imagem e semelhança de Deus que somos e jamais nos esqueçamos disso, nem cessemos de lhe agradecer pelos Imensos Benefícios que Ele nos faz.



**"Os carroceiros blasfemam injuriando o nome de meu Filho".**

Os homens pecam geralmente por interesse, vaidade ou por complacência desregrada, ao passo que a blasfêmia é filha maldita da perversidade humana.

O Senhor deu a língua aos homens, para que lhe cantem as glórias e, os perversos, servem-se dela para ultrajá-lo...

Que a blasfêmia, causa de minhas lágrimas, desapareça dos lábios de meus filhos e que o Senhor seja bendito, por todos os Séculos!

Além daqueles que injuriam o Nome Santíssimo de Nosso Senhor, há outros que por sua conduta não respeitam o Nome Santíssimo de Deus. Outros há, enfim, que em seitas usam o Seu Santíssimo Nome indevidamente.



**"Dei-vos seis dias para trabalhardes, reservei-me o sétimo e nem este quereis consagrar-me".**

Deus, Senhor e conhecedor absoluto do indivíduo e da sociedade, prescreveu-nos seis dias da semana e reservou-se o sétimo.

Não porque Ele necessitasse do descanso dominical... mas, porque nós, a nossa família e a sociedade humana necessita d'ele.

A habitual profanação do descanso dominical, sucede geralmente uma vida sem Deus, à vida sem Deus, uma morte sem Sacramento e, a alma parte, após uma morte infeliz, para o inferno, onde há choro e ranger de dentes, diz Nosso Senhor Jesus Cristo (Mt 13,48).

Enriquecer, é ânsia insaciável dos profanadores do descanso dominical; mas como se iludem! Julgam depender tudo de seus esforços; e basta tão pouca coisa... como seja: uma doença, um acidente, uma tempestade, para inutilizar ingentes esforços.

**"Aos domingos, só algumas pessoas idosas vão à Santa Missa e as outras trabalham durante o estio; e no inverno quando não sabem o que fazer vão à Santa Missa, somente para zombar da religião".**

São tão poucos, pouquíssimos, mesmo aqueles que guardam o Domingo, e cumprem com os seus deveres religiosos a que estão obrigados. Infelizmente, cada dia se acentua mais a tendência de somente os velhos frequentarem as igrejas.

**"AMAI A DEUS, TODO O NOSSO PRÊMIO SERÁ ELE MESMO, E NA VIDA ETERNA GOZAREMOS DE SUA BONDADE E DE SUA BELEZA" (Santo Agostinho)**

"Fazeis bem a vossa oração, meus filhos? Não muito, Senhora! Responderam os videntes. Ah! meus filhos, tornou a Senhora, é necessário fazê-la de manhã e à noite. Quando não perderdes rezar mais, recitai ao menos um Pai-Nosso e uma Ave-Maria; quando tiverdes tempo, é preciso rezar mais".

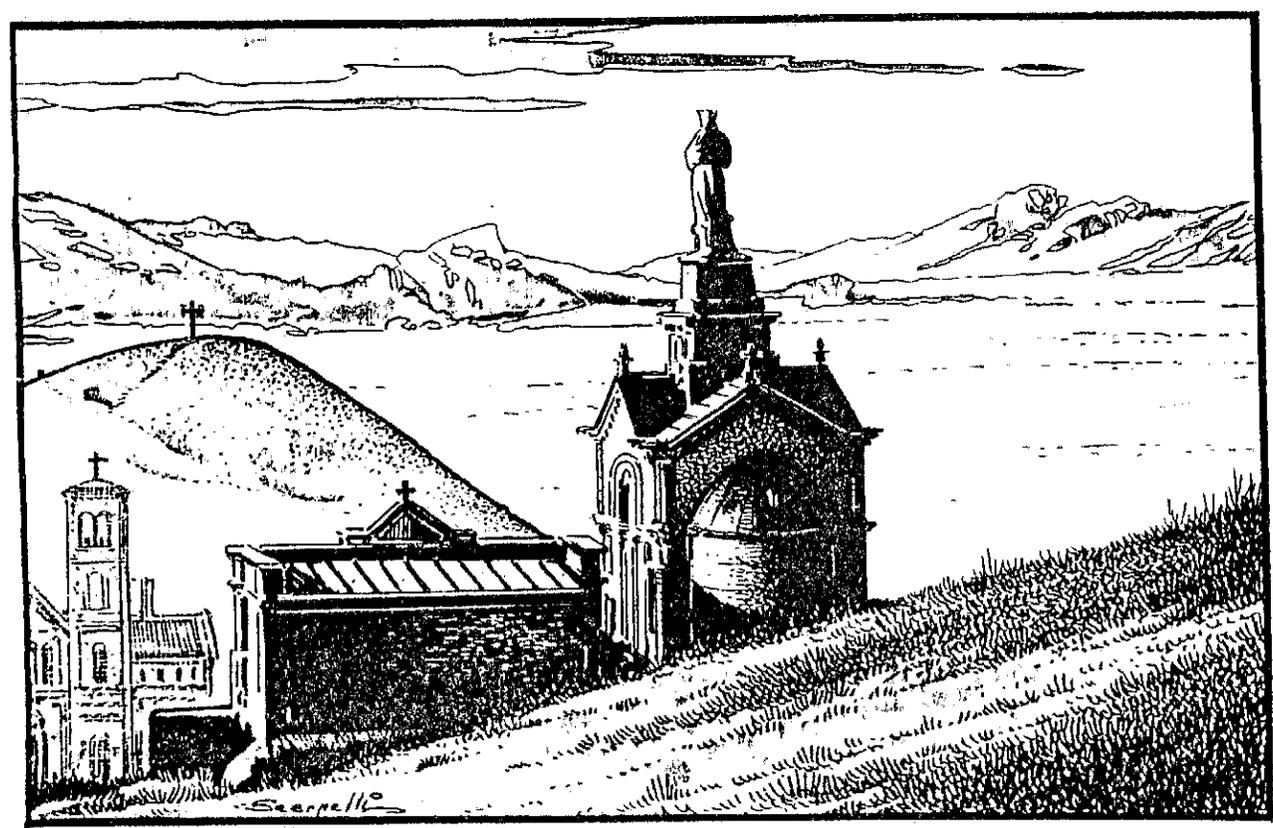
Meu Divino Filho é tesouro de riquezas celestiais e de infinitas misericórdias. Deseja perdoar e cumular de graças. — São Pedro, Santo Agostinho e a multidão de penitentes, que no céu rivalizam com os anjos, aproximaram-se de Jesus com coração contrito e humilde!

O mundo vai mal, porque não se reza, ou se reza pouco e mal. É preciso rezar e rezar muito. "Quem ora se salva! Quem não ora se condena!"

"Nunca viste trigo estragado, meus filhos? — Não, Senhora! responderam ambos os videntes. Mas tu, meu filho, deves tê-lo visto, uma vez perto da terra de Coijn. com teu pai, quando um camponês vos disse: Vinde ver, como o meu trigal se estraga e fostes lá. Teu pai, tomando algumas espigas entre as mãos, esfregou-as e se reduziram a pó. De volta, estando a meia-hora de Corps, deu-te um pedaço de pão dizendo: Tome, meu filho, e coma este pão, porque não sei quem terá pão para comer, no ano próximo, se o trigo se estragar assim!"



Os homens somente pensam no material e se esquecem do mais importante: Deus, por isso, seus próprios empreendimentos materiais fracassam. Se eles servissem a Deus mais e melhor, seus empreendimentos materiais seriam mais bem sucedidos.



"A IGREJA, CORPO MÍSTICO, DEVE SER AMADA COM AQUELE AMOR DE CARIDADE QUE NÃO SE LIMITA AOS PENSAMENTOS E ÀS PALAVRAS, MAS QUE PRORRROMPE EM ATIVIDADE DE OBRAS"  
(PIO XII in *Mystici Corporis*)

# Mártires japoneses do século XIX

FOLHA DE TARDE  
12/11/1979

O Japão abriu-se para o Catolicismo em 1549, quando nele penetrou, para pregar a palavra de Deus, São Francisco Xavier, o grande Apóstolo das Índias. Nos anos subsequentes, formou-se no país do sol nascente tão florescente cristandade, que esta não ficava atrás, em zelo e virtude, das suas irmãs no Ocidente.

A tormenta, porém, em breve abateu-se sobre os católicos japoneses. E os mártires nipônicos, com sua intrepidez nas perseguições e grandeza de alma ao enfrentar o morte para não renegar a Jesus Cristo, como já relatamos em artigo anterior (cf. "Folha da Tarde", 23-2-76), preencheram uma das mais belas páginas da História da Igreja de todos os tempos.

## IGREJA CATACUMBAL

É fato bem conhecido que, na época da reabertura do Japão para o mundo, no século passado — tendo sido permitido aos missionários franceses erigirem uma igreja perto de Nagasaki para as famílias de diplomatas —, apresentaram-se aos sacerdotes ocidentais descendentes dos primeiros católicos japoneses. Tais fiéis, durante quase 250 anos, mantiveram firme sua fé, de modo heróico, em estado catacumbal.

Praticamente desconhecida até há pouco, foi a perseguição que os intrépidos filhos espirituais de São Francisco Xavier sofreram no século XIX.

Apresenta agora uma luz sobre o assunto o Boletim da "Propaganda Fide", de 7 de abril do corrente, ao transcrever um estudo, efetuado pelo pe. Conrad Fortin e distribuído pela agência católica japonesa "Tosei News".

## REFLORESCE O ARBUSTO

### PARTIDO

Reabrindo suas portas ao Ocidente, em 1859 não suspendeu imediatamente o governo japonês a pena de morte que vigorava contra os católicos, embora permitisse ao pe. Petri-jean das Missões Estrangeiras, que construiu uma igreja perto de Nagasaki para as famílias dos diplomatas católicos.



MISSIONÁRIO ENSINANDO NO ORIENTE

Aos poucos, vários japoneses apresentaram-se ao missionário francês, declarando sua fé católica e a existência de toda uma cristandade subterrânea no Japão. Ao tomar conhecimento disso, o governo japonês não reagiu imediatamente. Em 1867, no entanto, mandou encarcerar 83 dos principais católicos.

Nesse mesmo ano, com a restauração Meiji, muitos outros católicos apresentaram-se aos governantes japoneses para confessar sua fé. Em vão tentaram as autoridades nipônicas levar tais fiéis à apostasia. Por isso, a 10 de julho de 1868, o governo nipônico deportou para uma ilha inospita do arquipélago japonês 28 católicos, dos quais um, Wasaburo, foi o primeiro mártir, devido ao frio, à fome e à sede que suportou. Outro mártir logo se lhe seguiu. Antes do martírio, teve ele uma visão de Nossa Senhora que lhe incentivava a perseverar na fé e a não perder a coroa da glória celeste. O local onde faleceu passou a ser conhecido como "Passagem da Virgem".

Dois dos principais membros da comunidade católica deportados, Senemon e Jimaburo, foram colocados em tanques de água gelada a fim de apostatarem. Mantendo-se firmes na fé, mais tarde com a liberação do culto foram elogiados pelas próprias autoridades japonesas devido à fortaleza que demonstraram em meio a todas as sofrimentos.

Em 1870, foram deportados mais 125 católicos, dos quais 25 morreram de fome. Um jovem de 14 anos, Yujiro, irmão de outro mártir, encorajava sua irmã mais velha a perseverar durante o tormento da fome, dizendo-lhe que o Pai Celeste a ampararia como o gavião o faz com seus filhotes.

Finalmente, em 1873, desistindo o governo japonês de fazer apostatar tão diminuto número de católicos, concedeu-lhes liberdade de culto.

Tais fatos vêm demonstrar que, sendo a Igreja militante, Ela dá, por isso, frutos magníficos na adversidade, às vezes mais excelentes do que na prosperidade. Com efeito, nesses episódios, fiéis que mantiveram firmes quase 250 anos de perseguição, amoleceram depois, quando lhes foi concedida a liberdade de culto. E a Igreja, hoje, no Japão, não atinge 1% de toda a sua população.

Debilidade análoga demonstraram católicos japoneses que emigraram para países do Ocidente. Embora pudessem praticar livremente o culto católico, não manifestaram a firmeza de seus antepassados diante das perseguições sangrentas, movidas pelo paganismo japonês. E, em certa medida, infelizmente sucumbiram ao impacto do neopaganismo ocidental, adotando costumes, na emigração, claramente inspirados por este.